

FACIT

NEWSLETTER Nº 1



Professor Doutor Fernando Santana,
Director da FCT - UNL
e um dos fundadores da FaCiT

Depoimento do Professor Doutor Fernando Santana

É com o maior gosto que venho aqui fazer um curto depoimento. A FaCiT nasceu em 2006 e a ideia da FaCiT radica numa preocupação constante da faculdade. A faculdade existe pelos seus estudantes e, portanto, tudo aquilo que puder fazer para apoiar os seus estudantes, deve fazê-lo, particularmente, com os estudantes mais carenciados. Como os instrumentos ou, se quiserem, as instâncias do lado do estado que deveriam suprir essas dificuldades nem sempre conseguem materializar isso, surgiu esta ideia de se criar uma associação em que tanto docentes como estudantes, pudessem ajudar aqueles que têm mais dificuldades.

Eu quero, apesar de tudo, salientar o nome da Professora Helena Cabral porque foi ela que ajudou, no fundo, a materializar a FaCiT e concretizou isso durante alguns anos. Hoje em dia, a associação está estabilizada, já é conhecida na faculdade e tem desenvolvido um papel absolutamente notável.

Quero deixar uma palavra muito especial aos órgãos dirigentes da FaCiT que têm cumprido todos os objetivos da associação e têm conseguido ampliá-los.

Por isso, acho que toda a faculdade, tanto os docentes como os estudantes, devem uma palavra de muita admiração por tudo.

Eu queria adiantar mais um aspecto aqui, a faculdade criou um gabinete para antigos alunos para *fund raising* de forma a conseguir recursos adicionais. Esse fundo vai ser dirigido apenas a estudantes. O que se pretende é criar um fundo de apoio ao aluno para o qual antigos alunos e empresas possam contribuir.

O seu objetivo será suprir dificuldade de propinas ou outras dificuldades.

Vamos tentar cativar os antigos estudantes para que possam apoiar os atuais estudantes. Para esse fundo, o que está previsto é que depois venha a ser gerido também com a FaCiT.

Sei que já há uma doação, este ano,

com algum significado para esse fundo, o que é importante, pois é uma boa notícia.

Portanto, esperemos que tudo isto, que estes diferentes objetivos se possam congregarem num único, que é ajudar os estudantes, em especial, os que têm maiores dificuldades.

Gostava de dizer que, cada vez mais, valorizo aquilo que se faz e que nós não estamos formalmente obrigados a fazê-lo, como é o caso deste gesto de todos os colegas que se dedicam à FaCiT. Não há nada que os obrigue a fazê-lo a não ser a sua boa formação moral e de cidadãos para apoiar o próximo.

Por isso, nunca serão demais as palavras para enaltecer aquilo que têm feito pela FaCiT e pelos nossos estudantes. Deixem uma palavra de muito agradecimento.

Fundação da FACIT

2006

A FaCiT foi fundada, em conjunto com o Professor Doutor Fernando Santana, pelos Professores Doutores Maria Helena Cabral (DF), Teresa Fonseca de Moura (DQ), Mário Ventim Neves (DEE) e pelas estudantes Liliana Branco (AE) e Sandrina Gonçalves (AE).

Desde a sua fundação, os seus fundadores mantiveram-se sempre ligados à associação FaCiT, acompanhando sempre a sua evolução e dando o seu contributo inestimável e precioso.

Actualmente, a FaCiT encontra-se sobre a presidência da Professora Isabel Fonseca.



Madalena Dionísio, à esquerda,
e Florbela Tibúrcio, ao centro,
e Pedro Catarino, à direita.

Entrevista à Dra. Florbela Tibúrcio

Madalena Dionísio - Olá a todos, hoje iniciamos uma série de entrevistas e depoimentos com personalidades que têm apoiado a FaCiT. A FaCiT é uma associação de solidariedade da FCT que apoia alunos carenciados. Antes de passar à nossa convidada de hoje, queria apresentar-vos o Pedro Catarino, um aluno da FCT. Pedro qual é a tua Licenciatura?

Pedro Catarino - A minha licenciatura é Engenharia Mecânica.

MD - E porque é que este ano decidiste apoiar a FaCiT?

PC - Isto começou numa disciplina de CTCT (Competências Transversais para Ciências e Tecnologia) dos caloiros onde o professor falou sobre a associação. Sempre mostrei algum interesse em participar em associações de solidariedade porque acho que todos merecemos ter um pouco de ajuda e há alunos na faculdade que precisam mesmo de ajuda. Por isso, achei que poderia dar o meu contributo e fazer algo de bom enquanto estudo.

MD - Na tua opinião, achas que as ajudas serão sempre só monetárias ou podemos contribuir de outra forma?

PC - Eu acho que as ajudas são todas bem vindas, monetariamente ou de outra forma. Acho que as ajudas serão sempre essenciais para quem precisa.

MD - Tu estás a colaborar com a FaCiT de que forma?

PC - Neste momento, estou a colaborar em

termos de ajuda pessoal e sempre que seja preciso, seja trabalho, falar com alguém ou tentar arranjar pessoas para se juntarem também.

MD - Ofereceste-te para ajudar no site e isso é uma ajuda importante. Ficamos à espera que convenças mais colegas. Entretanto, podes dizer-nos o nome do teu Professor que te deu CTCT?

PC - É o Professor João Paulo Noronha.

MD - Esse Professor tem um papel muito especial dentro da FaCiT, foi o autor da atual frase da FaCiT. Queres-nos dizer qual é?

PC - Faça hoje 1 amanhã.

MD - O “faça”, tens noção do porquê?

PC - O “faça” vem da palavra *facit*, com origem no latim, que significa faça-se, e daí veio a ideia do faça porque tem uma relação com a associação.

MD - A partir de agora, quando ouvir Faça hoje 1 amanhã, ajude-nos a fazer um, dois, três amanhã. Pedro, passo agora para ti a primeira pergunta à nossa convidada.

PC - Em primeiro lugar, gostaria de saber qual é a sua formação profissional.

Florbela Tibúrcio - Eu sou optometrista, trabalho em óptica há já 25 anos e, neste momento, trabalho nas lojas em Lisboa. Fui professora durante muitos anos, embora atualmente não seja. Estou ligada à parte do comércio de óptica e trabalho também na Associação dos optometristas.

PC - Tem conhecimento de dificuldades a nível de estudantes em Faculdades?

F - É uma coisa pública, eu conheço o

Professor João Paulo há já muitos anos e ele contactou-me e falámos sobre isso e, claro, nós mostramos logo interesse em ajudar, porque eu acho que é mais fácil desistir do que continuar. Se pudermos ajudar as pessoas a continuar com alguma dignidade e algum conforto, que com os óculos é o mínimo, ajudamos. A visão é importante para tudo na vida, acho que é o mínimo, eu seria incapaz de ficar indiferente.

MD - A ajuda da Florbela, em concreto, foi ter dado duas consultas.

F - Sim, nós apoiamos duas alunas que tinham dificuldades, uma concretamente que não era vista há seis anos. Tem uma miopia muito alta e estava com muitas dificuldades. A outra não há tanto tempo, não era um caso tão grave mas também precisava de apoio.

MD - Eu quero só adicionar um pormenor em relação a estas alunas. Uma delas nas aulas já não via para o quadro e diz que inclusive já lhe tinham perguntado se ela entendia português, tal era a passividade nas aulas. Portanto, este seu gesto vai mudar a vida desta aluna. A segunda aluna, fui eu que acompanhei quando a aluna foi buscar o par de óculos, estava um dia chuvoso e cinzento e os seus comentários foram incríveis: “Está tudo tão claro”, “eu vejo tão longe”, “eu sinto-me mais alta”. Realmente, que comentário é que isto oferece, um gesto, que eu não posso dizer que é um gesto insignificante. Nós dizemos que um pequeno gesto faz a diferença, mas este gesto não é pequeno. Oferecer duas consultas, dois pares de óculos, dois pares de lentes, não é um pequeno gesto mas o quanto isto pode transformar a vida de duas pessoas.

F - Porque é assim, 80% da informação que chega ao nosso cérebro vem através da visão. Assim, se uma pessoa tiver problemas com a visão é muito complicado a sua relação com o

mundo. Principalmente numa aluna que está a fazer um esforço tão grande e que tem dificuldades económicas, estar a ver mal. Portanto, eu acho que aqui faz toda a diferença, o facto de ver bem, estar confortável, faz toda a diferença para um melhor aproveitamento, para melhor estudar, para que possa melhorar em tudo.

MD - Pedro, queres perguntar mais alguma coisa?

PC - Acha que existem condições para outros profissionais da sua área nos ajudarem?

F - Sim, existe. Nós estamos disponíveis. Eu acho que é também importante referenciar, a Essilor disponibilizou-se para oferecer as lentes às alunas. Portanto, também foi uma boa ajuda para nós e eu acho que vamos conseguir, no futuro, mais ajudas para os alunos. O que eu posso tentar fazer, além de estar disponível, posso contatar alguns colegas aqui perto que façam o mesmo serviço que eu faço. Com certeza que poderemos fazer uma pequena rede.

MD - Será também uma forma da faculdade, não só a nível do impacto das ciências e tecnologia que aqui se faz, mas também de começar a relacionar-se com a comunidade que existe aqui ao redor. Florbela, nós também sabemos que tem actividades extra-curriculares que são interessantes. Poderia falar-nos um pouco sobre elas?

F - Eu gosto muito de teatro e faço teatro. É o meu escape, às vezes, esta vida que não é muito fácil, trabalha-se muito, são muitas horas e é uma dedicação que é muito grande.

MD - Conte-nos um pouco mais

F - Comecei por fazer teatro inserida num curso, num teatro pequeno perto do meu local de trabalho. Gradualmente, as coisas começaram a crescer. Actualmente, cerca de seis em seis meses, temos uma peça a decorrer. É uma coisa pequena, teatro amador, mas que é algo que me faz muito bem.

MD - Em nome da FaCiT, dos alunos e da instituição, queremos agradecer-lhe muito o seu gesto. Fizemos questão que a Florbela fosse das pessoas que iria iniciar esta fase de maior visibilidade que a FaCiT quer adquirir na faculdade e queríamos mostrar como o seu gesto mudou a vida de duas pessoas que passaram a ver a vida com outros olhos. Muito obrigada, Florbela.

F - Só gostaria de acrescentar que uma pequena coisa, faz toda a diferença, se todos nós fizermos um pouco, a vida dos alunos que necessitam pode ser mais fácil.



Apoios na ajuda

Um especial agradecimento:





Semana “Dar ao pedal pela FaCiT”

(promovida pela Secção de Comunicação e Imagem da FCT)

Durante a semana que antecedeu a benção das pastas e no próprio dia da benção, promoveu-se a FaCiT. Foram vendidas rifas para o sorteio de um tablet, oferecido pela Fnac em que todo o montante monetario foi revertido para apoiar a FaCiT.

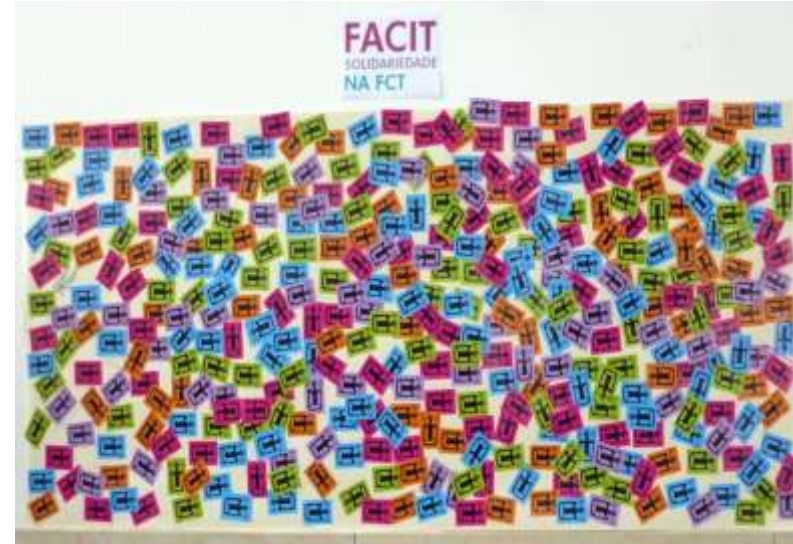
Dados da semana FaCiT:

- 2446 rifas vendidas
 - 1223€ angariados através das rifas
 - 10 bolos caseiros vendidos
 - 120 garrafas de água vendidas
 - 0,10€ por garrafa revertidos a favor da FaCiT
 - 200 cafés vendidos - 0,15€ por café revertidos a favor da FaCiT
 - Total das vendas e dos donativos: 453€
 - 18 FCTenses tornaram-se sócios, dos quais 11 são estudantes.
- Sejam Bem-vindos!

Apoio



Galeria de fotos Semana "Dar ao pedal pela FaCiT"



Agradecimentos da Semana “Dar ao pedal pela FaCiT”

Cristina Groba (DCC), Alexandra Costa (DQ), Neuza Gomes (DQ), Andreia Forte (DQ), Tiago Nunes (DM), Inês Navalhas (DCC), Pedro Catarino (MIEMc), João Correia de Freitas (DCSA e Lab.eLearning), Catarina Domingues (MIECC), Isabel Sequeira Pinto (Divisão Académica), João Paulo Noronha (DQ), Isabel Pinto (DQ), Esther Merino (DCM), Graça Martinho (DEA/Sub-diretora CC), Davide Mendes (DQ), Catarina Correia (DQ), João Silva (MTSA), Irene Nogueira (DQ) e Inês Santos (DQ)



Website:

<http://sites.fct.unl.pt/facit/home>



Contribua:

Para angariação de fundos, temos disponível o número

760 20 70 30;

Por cada chamada, 30 cêntimos revertem para a FACIT (custo da chamada: 60 cêntimos + IVA).

NIB: 0035 0298 00007327430 65

Conta CGD: 0298007327430

Para se fazer sócio, basta enviar um mail para facit@campus.fct.unl.pt com os seus dados e será contactado.

A FACIT agradece o seu contributo!

Facebook:

<https://www.facebook.com/facit.fctunl?fref=ts>

